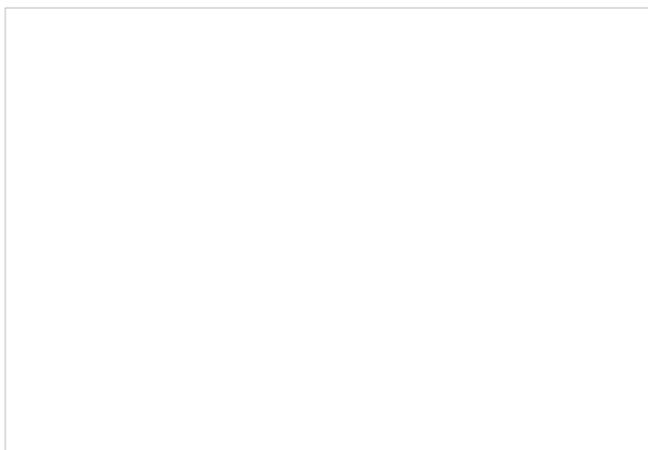


# Zema discute combate à corrupção e programa de integridade no Estado com a Transparência Internacional

Ter 29 outubro

Minas Gerais é um dos sete Estados brasileiros selecionados pela Transparência Internacional - maior órgão de combate à corrupção do mundo - para participar da criação de um pacto pela integridade dentro do programa de combate à corrupção liderado pela organização. Nesta terça-feira (29/10), o governador de Minas Gerais, Romeu Zema, recebeu o diretor executivo da Transparência, Bruno Brandão, e o [controlador-geral do Estado](#), Rodrigo Fontenelle, para discutir o tema e a execução do programa no Estado.

Três representantes de Minas Gerais vão participar de capacitação em dezembro, na Dinamarca, oferecida pelo país considerado o menos corrupto do mundo.



*Crédito: Marco Evangelista / Imprensa MG*

Também foram selecionados representantes do Ceará, Espírito Santo, Goiás, Paraná, Rondônia e Santa Catarina. A ação é um desdobramento de agenda anterior do governador com a comitiva da Dinamarca, que trouxe a pauta e a assessoria de cooperação internacional conduziu as negociações.

Durante a reunião, Romeu Zema destacou o interesse de sua gestão em fazer de Minas um Estado cada vez mais transparente. “Sabemos que é possível ter uma boa governança e transparência. É de grande interesse nosso participar desse projeto e desejamos ser um dos protagonistas desse plano”, afirmou o governador.

De acordo com o diretor-executivo da Transparência Internacional Brasil, Bruno Brandão, a organização atua em 110 países atualmente, pensando em soluções para o combate à corrupção. A criação de leis, a busca de modelos em todo o mundo e a adoção de políticas públicas adequadas estão entre os focos da entidade. “Recebemos demanda grande, principalmente dos novos governadores eleitos no Brasil, para ter essa agenda de combate à corrupção e de planos de integridade”, pontuou. Segundo ele, há Estados brasileiros que sequer possuem controladorias internas.

O controlador-geral do Estado, Rodrigo Fontenelle, destaca ações desenvolvidas em Minas pelo setor. “Estamos trabalhando para mudar essa cultura no serviço público e ainda criar arcabouço

legal para que as regras de integridade e de transparência sejam permanentes no Estado, independentemente do governante”, disse.

Também participou do encontro a assessora chefe da Cooperação Nacional e Internacional, Maria Bueno Barbosa.

## **PMPI**

Ainda nesta terça-feira (29/10), foi lançada na Cidade Administrativa campanha dentro do Plano Mineiro de Promoção da Integridade (PMPI), que tem como objetivo contribuir para um ambiente de integridade em toda Minas Gerais.

Saiba mais sobre a campanha [neste link](#).